
NÚCLEOS DE PESQUISAS

Núcleo de Pesquisa em Linguagem – NUPEL

O Nupel foi criado como órgão do programa de pós graduação em Ciências da Linguagem, com o objetivo de contribuir com a produção, discussão e difusão das pesquisas acadêmicas docentes e discentes. Ele é o lugar onde se realizam projetos e se gestam eventos científicos (reuniões de trabalho, encontros, seminários, colóquios, jornadas, congressos e outras atividades), buscando dar uma visibilidade maior ao curso de pós graduação em Ciências da Linguagem em sua produção intelectual. É, portanto, um espaço privilegiado de interlocução com os demais departamentos da universidade e com outras instituições, visando articular ensino e pesquisa de forma a estimular o desenvolvimento do sujeito pesquisador, tanto em relação a suas pesquisas, como no ensino e no modo como este sujeito se insere na divulgação de conhecimento, através de suas atividades.

Centro de Estudos e Pesquisas em Educação da Univás – CEPEDU

O Centro de Estudos e Pesquisas em Educação da Univás – CEPEDU tem objetivo de congregar as investigações e grupos de pesquisa do Mestrado em Educação e promover eventos acadêmicos - científicos.

- Ciclos de Debates: compreende um espaço organizado em forma de mesa-redonda para discutir assuntos pertinentes à educação nacional, geralmente com professores convidados, visitantes do Mestrado em Educação.
- Encontros de Estudos e Pesquisas: espaço para apresentação de pesquisas em andamento de discentes e docentes do Mestrado em Educação.
- Seminário de Produção Científica em Educação: ocorre anualmente com diferentes temáticas para análise da pesquisa na área, além da socialização das pesquisas realizadas pelos mestrandos da pós-graduação stricto sensu, em forma de comunicações orais (pesquisas qualificadas e defendidas) e pôsteres (pesquisas em andamento).

Centro de Ensino Línguas - CELi

É um espaço de estudos e de ensino de línguas estrangeiras que tem por objetivo o apoio à formação acadêmica da comunidade universitária, em especial, aos alunos de pós-graduação da UNIVÁS. Apresentando-se assim como um projeto de extensão vinculado ao PPGCL, o CELi conta com um grupo de docentes, altamente qualificados, especialistas em ensino de línguas estrangeiras. O objetivo

principal do CELi é oferecer cursos de línguas na modalidade instrumental com ênfase na Leitura acadêmica com vistas à preparação dos exames de proficiência em língua estrangeira (inglês, francês, e espanhol).

Esta iniciativa do Centro de Ensino de Línguas do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem atinge, ainda, outras pessoas de nossa comunidade, interessadas em aprender línguas estrangeiras, o que reforça a missão da UNIVÁS de “promover a interação transformadora entre a instituição e a sociedade, integrando as artes e a ciência ao ensino, à pesquisa e ao desenvolvimento social.

Laboratório de História Oral – LHO

O Laboratório de História Oral (LHO) é um espaço de pesquisas e de criação de projetos na área da História Social, criado em março de 2002, com o objetivo de promover debates sobre metodologia de pesquisa, estabelecer diálogo entre alunos e professores da área de História, dar oportunidade para a execução de projetos individuais e ao mesmo tempo projetos temáticos e integrados que utilizam a oralidade como uma de suas fontes. Dessa maneira, o Laboratório é um espaço de discussão sobre a complexidade teórico-metodológica da História Oral e da integração da oralidade com outros testemunhos, tais como fontes imagéticas, literatura, processos criminais e outros. O LHO incentiva a participação de alunos em oficinas promovidas no decorrer do ano letivo, como também oferece subsídios para os alunos na produção de publicações e participação em eventos científicos.

Laboratório de Documentação Cartorial – LABDOC

O LABDOC tem como premissa auxiliar nas discussões metodológicas e teóricas, bem como acompanhar todos os projetos realizados pelos docentes e discentes do curso de História que trabalhem com temáticas relacionadas à História da Escravidão no Brasil, o Pós-Abolição do trabalho escravo e as manifestações da Cultura Afro-brasileira, além de pesquisas diversas que utilizam arquivos públicos, fontes escritas, memorialistas, oficiais, imprensa e imagética.